

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS - PPGE
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2025-2028

APRESENTAÇÃO

O PPGE foi aprovado pela CAPES em 2019 (conceito A) com os cursos de Mestrado e de Doutorado e está vinculado à Área de Ensino, integrando a Grande Área Multidisciplinar. Sua criação decorre de um desmembramento do Programa de Pós-graduação Educação em Ciências: Química da vida e saúde, em associação ampla com a UFRGS, UFSM e Unipampa.

O Programa é Acadêmico e presencial e tem como área de concentração a Educação em Ciências, constituída por 3 Linhas de pesquisa: 1) Discursos, culturas e subjetividades na Educação em Ciências; 2) Ensino e aprendizagem na Educação em Ciências e 3) e Linguagens e Tecnologias na Educação em Ciências.

O Programa, em dezembro de 2024, é integrado por 19 docentes permanentes, 06 docentes colaboradores, 01 docente visitante e atende 40 estudantes de mestrado e 88 estudantes de doutorado. Ao longo do ano de 2024, titulou-se 8 mestres e 11 doutores, conforme informações obtidas da Plataforma Sucupira.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O Planejamento Estratégico (PE) do Programa de Pós-Graduação em Educação e Ciências – PPGE está alinhado ao Planejamento Estratégico da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, alinhado aos Objetivos 5 - “buscar a excelência dos cursos de Pós-Graduação stricto sensu” e 6 - “ampliar a oferta de cursos de Pós-Graduação stricto sensu”, ambos desmembrados em estratégias que subsidiam e regulam a elaboração dos planos de ação anuais da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e das Unidades Acadêmicas responsáveis pela gestão dos cursos.

No âmbito do Programa, o planejamento das ações decorre dos objetivos dos cursos e do acompanhamento realizado por meio dos processos de autoavaliação e de avaliação externa. No ano de 2019, a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação instituiu uma Comissão de planejamento estratégico, formada por coordenadores de pós-graduação, visando sistematizar o planejamento da Pró-reitoria a curto, médio e longo prazo, bem como subsidiar e instrumentalizar as coordenações dos programas à elaboração e qualificação do planejamento estratégico. Desde então, são realizadas reuniões de acompanhamento com as coordenações e corpo docente dos PPGs, de periodicidade anual, para discussão do planejamento estratégico e da autoavaliação do PPG.

A partir dessas referências, teve início a elaboração do Planejamento estratégico do PPGE, sustentado pela produção dos dados que subsidiam a sistematização dos relatórios anuais do Coleta desde a criação do Programa. A produção dos dados incluiu a avaliação das disciplinas, dos processos seletivos, a produção discente, as atividades dos docentes e os relatórios de acompanhamento dos bolsistas.

IDENTIDADE DO PROGRAMA

MISSÃO

Formar pesquisadores e qualificar profissionais com capacidade produtora de conhecimentos científicos e tecnológicos, promotores de inovações, de políticas e de sujeitos, nos diferentes espaços de Educação em Ciências.

VISÃO

Consolidar-se como programa de Pós-Graduação de excelência em Educação em Ciências, ampliando a inserção nacional e internacional.

VALORES

Consistem em promover a formação, a ciência e a tecnologia com ética, respeito à pluralidade, cooperação, qualidade científica, transparência, comprometimento, com caráter inovador, sustentável e com responsabilidade social e ambiental.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

Propiciar a formação de pesquisadores e a produção do conhecimento científico e tecnológico, no campo da Educação em Ciências, que tenham como propósito investigar práticas educacionais e sociais produtoras de saberes, políticas e sujeitos, nos diferentes espaços educativos.

Objetivos específicos:

- Formar doutores para a produção do conhecimento em Educação em Ciências, para a liderança de grupos, projetos de pesquisa e ações educacionais na Área do Ensino.
- Formar pesquisadores para a produção do conhecimento inovador na área da Educação em Ciências.
- Formar mestres, com sólida cultura científica e autonomia, para o desenvolvimento de pesquisas e ações educacionais vinculadas à Educação em Ciências.
- Desenvolver processos formativos, com caráter interdisciplinar e didático-epistemológico, voltados à produção do conhecimento científico e tecnológico em Educação em Ciências e à popularização da ciência.
- Contribuir com processos formativos vinculados à qualificação da Educação Básica e Superior, abrangendo o desenvolvimento educacional regional, nacional e internacional.
- Contribuir com o desenvolvimento sustentável, nas dimensões econômica, social e ambiental, em consonância com os objetivos do desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas.
- Contribuir com Extensão Universitária na formação dos estudantes na Pós-Graduação, e propiciar espaços de convergência que estimulem a integração entre as áreas do conhecimento entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão para o desenvolvimento de ações significativas e transformadoras.

PERFIL DOS EGRESSOS (textos extraídos da SUCUPIRA)

O perfil do egresso do curso de Mestrado é de um profissional acadêmico crítico capaz de articular os conhecimentos científicos e tecnológicos com os saberes pedagógicos para o ensino e a pesquisa tanto na Educação Básica quanto na Educação Superior.

Almeja-se um egresso que domine os fundamentos das metodologias de pesquisa e de produção do conhecimento científico, com a expectativa de um profissional capaz de desenvolver pesquisa no campo da Educação em Ciências que amplie a compreensão sobre o processo de ensino e aprendizagem, as questões discursivas e curriculares, bem como as tecnologias e outras representações.

O perfil do egresso do curso de Doutorado vincula-se à consolidação de habilidades de pesquisa e de inovação curricular, pautado por princípios políticos, éticos e socioambientais, com destaque pela discussão filosófico-epistemológica e pela visão problematizadora das relações sociais e culturais estabelecidas no campo das Ciências. O egresso estará apto à articulação acadêmico-profissional no contexto nacional da pesquisa em Educação em Ciências, bem como para a organização de redes de cooperação internacional no campo do Ensino a partir da experiência vivenciada no programa.

Tem-se a expectativa de constituir um profissional que tenha a articulação da pesquisa e do ensino como diferencial profissional e assume perfil de liderança para a melhoria da qualidade do ensino nos diferentes cenários socioculturais em que possa estar inserido.

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

AMBIENTE EXTERNO	
OPORTUNIDADES	Parcerias internacionais com universidades para intercâmbio, cotutela e pesquisa; Parcerias com universidades da América Latina; Editais de órgãos de fomento voltados à internacionalização das universidades; Financiamentos de organismos internacionais para intercâmbio e pesquisa; Existência de fomento de apoio para professor visitante estrangeiro; Parcerias com universidades brasileiras com finalidade de solidariedade e nucleação. Inserção regional e parcerias com as redes de ensino.
AMEAÇAS	Instabilidade nas políticas governamentais de financiamento da pós-graduação; Variabilidade constante das políticas de financiamento da pesquisa por órgãos de fomento; Restrição de recursos para financiamento da Pós-Graduação. Limitação das possibilidades de aplicação dos recursos financeiros do programa;

AMBIENTE INTERNO

Qualidade do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na formação, aprimoramento e experiência;

Infraestrutura junto ao CEAMECIM (secretaria, laboratórios, salas de permanência, auditório e biblioteca)

Consistência das linhas e grupos de pesquisa;

Docentes bolsistas de produtividade de pesquisa do CNPq;

Captação de professores visitantes estrangeiros ou com experiência no exterior;

Renovação do quadro docente;

Integração entre a pós-graduação e a graduação;

Participação de estudantes da graduação e de docentes das redes de ensino em grupos de pesquisa;

Atração de estudantes de mestrado e doutorado de diferentes regiões do país;

Percentual alto de docentes permanentes com responsabilidade de docência na graduação;

FORTALEZAS

Docentes atuando em Comissões Editoriais externas à Universidade; Participação de docentes em Associações Científicas;

Publicações em coautoria com discentes;

Transferência de conhecimento e de tecnologias por meio da realização de eventos nacionais e internacionais em parceria entre universidades.

Captação de financiamentos para as pesquisas.

Projetos de cooperação internacional;

Inserção social junto às redes de ensino e dos pesquisadores nos debates educacionais local, nacional e internacional;

Política de ações afirmativas, com reserva de 20% das vagas anuais ofertadas.

Implementação de ações de internacionalização;

Existência de Comissão de Acompanhamento dos Bolsistas;

Número de estudantes em doutorado sanduíche no exterior; Ausência de pessoal técnico administrativo permanente;

Produção internacional em periódicos indexados (JCR, SJR e outros);

Oferta de disciplinas em idioma estrangeiro;

FRAGILIDADES

Publicações em coautoria com pesquisadores estrangeiros; Popularização das pesquisas de mestrado e de doutorado; Fluxo discente e número de orientandos por orientador;

Atração de estudantes estrangeiros;

Intercâmbio discente com instituições nacionais e internacionais;

Objetivos estratégicos	Ações	Metas		
		Anual	quadrienal	2 quadriênios
Aumentar o número de estudantes em doutorado sanduíche no exterior.	Promover eventos internos para divulgação das experiências acadêmicas internacionais de estudantes e de pesquisadores.	2 eventos semestrais	8 eventos	16 eventos
	Realizar workshops para divulgação de informações e de estratégias para submissão de propostas de doutorado sanduíche junto às agências de fomento.	1 workshop anual	4 workshops	8 workshops
Ampliar a produção internacional ou em coautoria internacional em periódicos indexados (JCR, SJR e outros);	Divulgar as chamadas para publicação de artigos em periódicos indexados e subsidiar a revisão das traduções em idioma estrangeiro.	1 artigo por docente	4 artigos por docente	8 artigos por docente no período
Melhorar o fluxo discente e número de orientandos por orientador.	Implementar comissão de divulgação dos processos seletivos.	1 Comissão (cada 2 anos)	2 Comissões	4 Comissões
	Mapear, anualmente, o número de orientandos por orientador para definição das vagas e distribuição das orientações.			
Atrair estudantes estrangeiros para os cursos de mestrado e de doutorado.	Participar das chamadas públicas vinculadas ao GCUB, Grupo Tordesilhas, PEC-PG e outros.	Pelo menos, 2 editais.	Pelo menos, 6 editais.	Pelo menos, 12 editais.

Incentivar o intercâmbio discente com instituições nacionais e internacionais.	Divulgar os editais de fomento vinculados à mobilidade discente.	Pelo menos, 1 edital ou chamada.	Pelo menos, 4 editais ou chamadas.	Pelo menos, 8 editais ou chamada.
Manter atualizado, no edital de credenciamento e recadastramento de docentes, seguindo os critérios de qualidade estabelecidos pela CAPES.	Realizar a revisão anual dos critérios de avaliação docente e incorporá-los nos editais de credenciamento e de credenciamento	Avaliação anual de critérios para credenciamento e credenciamento.	Edital bianual de credenciamento e credenciamento.	Edital bianual de credenciamento e credenciamento.
Promover processos de autoavaliação anuais visando a qualificação do Programa.	Realizar a avaliação docente pelo discente das disciplinas ofertadas semestralmente.			
	Realizar o levantamento anual das atividades dos docentes do Programa.			
	Encaminhar, anualmente, os relatórios de autoavaliação da Plataforma Sucupira para avaliação da Comissão de avaliação vinculada à PROPESP.			
Incentivar a inserção social e popularização da ciência por meio de ensino e extensão com a participação discente.	Ampliar, por meio de projetos e parceiros, as relações com as escolas, prefeituras e demais instituições.			
Promover ações formativas aos pós-graduandos para aplicação e divulgação do conhecimento científico na solução de desafios no campo da Educação em Ciências.	Ofertar disciplinas que visem, especialmente, os objetivos de sustentabilidade da ONU (ODS) e a relação com a Educação em Ciências.			

Plano de Ação 2025-2026

Coordenador: Luiz Fernando Mackedanz

Coordenadora Adjunta: Elaine Corrêa Pereira

Ações previstas 2025

- Evento de Abertura do semestre letivo
- Mapeamento por formulário eletrônico dos egressos
- Redefinição da disciplina de Seminários Gerais
- Workshop interno sobre extensão universitária e desdobramentos na pós-graduação
- Promoção do Ciclo de Palestras dos Egressos, para compartilhamento de experiências
- Edital de Credenciamento para novos docentes, para recomposição das linhas
- Edital de Recredenciamento docente
- Roda de formação em Inteligência Artificial para novos docentes na FURG.